



## MEDIDAS PROTETIVAS PARA ESCOLAS BRASILEIRAS

Nicolas Saft Becker<sup>1</sup>  
Vitor de Souza da Silva<sup>2</sup>  
Ezequiel Kovaleski Samersla<sup>3</sup>  
Rosana Souza de Vargas<sup>4</sup>

**Instituição:** Escola Técnica Estadual 25 de Julho

**Modalidade:** Relato de Pesquisa

**Eixo Temático:** Tecnologias da Informação e Comunicação

### INTRODUÇÃO

A segurança nas escolas é uma preocupação crescente, uma vez que a violência nesses espaços tem se tornado cada vez mais comum. Uma referência e um exemplo foi o ataque à creche em Blumenau, que ocorreu dia 5 de abril de 2023, com dados e informações em base do site G1 Notícias por Caroline Borges e John Pacheco.

A segurança nas escolas envolve uma série de medidas preventivas e reativas que visam proteger os alunos, professores e funcionários de ameaças e perigos. É importante que o ambiente escolar seja seguro e acolhedor, de forma a evitar que os alunos se sintam ameaçados ou inseguros. Isso pode ser alcançado através da implementação de medidas como a presença de professores e funcionários atentos e prestativos, a promoção de valores como o respeito e a tolerância, e a criação de um ambiente escolar inclusivo e diverso. As perguntas que pretendemos responder serão: quão importante é a segurança nas escolas? Como prevenir ataques às escolas?

Sendo assim, os objetivos desta pesquisa são: descrever as principais formas de violência nas escolas (bullying, agressões físicas, porte de armas, etc.); investigar as causas das violências nas escolas e os tipos de ataques; que consequências podem gerar.

Com isso, justifica-se esse trabalho pela importância da segurança nas escolas como um direito fundamental dos estudantes, professores e da comunidade escolar como um

<sup>1</sup> Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: nicolas-becker@educar.rs.gov.br

<sup>2</sup> Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: vitor-silva51@educar.rs.gov.br

<sup>3</sup> Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: ezequiel-samersla@educar.rs.gov.br

<sup>4</sup> Professora da disciplina de Iniciação Científica da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: rosana-vargas@educar.rs.gov.br

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



todo. Além disso, destaque para a necessidade de ações concretas para garantir um ambiente escolar seguro e saudável para todos os envolvidos

### **CAMINHO METODOLÓGICO**

A abordagem da pesquisa é quali-quantitativa, pelo motivo de que a mesma fique mais completa e simplificada para todos. Segundo o site Projeto Acadêmico: “É aquele tipo de abordagem que usa tanto os métodos quantitativos quanto qualitativos, para a realização de uma análise muito mais aprofundada sobre o tema pesquisado”.

De igual modo possui natureza aplicada, uma vez que o instrumento de pesquisa será um formulário com perguntas de respostas fechadas, assim, podendo fazer uma relação das respostas para ver o que as pessoas preferem ou acham mais adequado.

O produto que apresentaremos será um aplicativo de denúncias de comportamento suspeito em tempo real, que irá notificar funcionários e a diretoria da escola, a ser apresentado no dia da Mostra

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

#### **PRINCIPAIS FORMAS DE VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS**

De acordo com o artigo “Brasil tem histórico de alto índice de violência escolar: veja dados sobre agressão contra professores“ do G1, publicado em 27/03/23, algumas das principais formas de violência nas escolas podem ser

Ambiente mais propício ao bullying: em um estudo divulgado em 2019 aponta que as escolas brasileiras são o ambiente mais propício ao bullying e a intimidação, foram entrevistados 250 mil professores e líderes escolares de 48 países ou regiões.

Situações de intimidação: Cerca de 28% dos diretores escolares relataram ter testemunhado situações de intimidação ou bullying entre alunos, o dobro da média da OCDE(Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

Intimidação semanal: Em um estudo segundo a OCDE, cerca de 12,5% dos professores ouvidos no Brasil disseram ter sido vítimas de agressões verbais ou de intimidação de alunos pelo menos uma vez por semana nas escolas

Alunos como Alvo: Cerca de 37% dos estudantes relataram ter sido vítimas de agressão, em 2014 foram 28% e em 2017 houve uma subida de 39% de casos nas escolas.

Abuso Verbal: Semanalmente, cerca de 10% dos casos nas escolas brasileiras registram episódios de intimidação ou abuso verbal contra educadores, a média internacional é cerca de 3%.

Algumas das violências mais comuns contra estudantes nas escolas: Em primeiro lugar temos o Bullying cerca de (22%) de casos, depois temos a agressão verbal cerca de (17%), agressão física com (7%) de casos, discriminação (6%) de casos, casos de furto/roubo cerca de (4%), casos assédio moral verde (4%) de casos, e assalto a mão armada (2%) de casos nas escolas do Brasil..

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



**Agressividade normalizada:** De acordo com a OCDE(Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) não analisou os motivos por trás desses índices, mas apontou que o bullying e a agressividade acabaram se tornando normalizados e minimizados, causando impactos negativos no aprendizado dos alunos nas escolas.

### **AS CAUSAS DAS VIOLÊNCIAS NAS ESCOLAS E QUE CONSEQUÊNCIAS PODEM GERAR**

De acordo com Tamires Alves, as causas da violência nas escolas são complexas e podem variar de acordo com diferentes contextos sociais e culturais. Algumas das principais causas incluem:

**Fatores Sociais e Familiares:** falta de supervisão ou envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos, ambientes familiares desequilibrados ou abusivos, desigualdade econômica que pode levar à frustração e agressividade.

**Bullying e Assédio** são comportamentos de bullying, que podem resultar em vítimas desenvolvendo sentimentos de raiva e desejo de vingança.

**Problemas de Saúde Mental** distúrbios emocionais ou psicológicos não tratados podem contribuir para comportamentos agressivos.

**Influência da Mídia e Cultura** exposição a violência em filmes, jogos e mídias pode normalizar comportamentos agressivos.

**Falta de Resolução de Conflitos** incapacidade de lidar com conflitos de forma saudável pode levar a explosões de violência.

**Pressões sociais, pressões acadêmicas, sociais e familiares** intensas podem causar estresse e aumentar a probabilidade de comportamentos violentos.

**Desvalorização da Educação e Falta de Oportunidades** a percepção de que a educação não é valiosa pode levar à desmotivação e desinteresse, aumentando o risco de envolvimento em comportamentos problemáticos.

As consequências da violência nas escolas podem ser graves e abrangentes:

**Impacto nas vítimas de traumas psicológicos,** danos emocionais e baixa autoestima nas vítimas de violência, queda no desempenho acadêmico e evasão escolar. **Impacto nos agressores,** reforço de comportamentos agressivos e destrutivos, consequências legais e disciplinares. **Ambiente escolar prejudicado** um clima de medo e insegurança pode afetar negativamente o ambiente de aprendizado, dificuldades na manutenção da disciplina e na promoção de uma atmosfera saudável.

**Desenvolvimento Social e Emocional Prejudicado** a exposição a violência pode prejudicar o desenvolvimento saudável das habilidades sociais e emocionais dos alunos. **A desvalorização da educação a violência** pode desestimular os alunos a valorizarem a educação, levando a uma série de consequências negativas a longo prazo. **Impacto na Sociedade** a perpetuação de comportamentos violentos na escola pode contribuir para a normalização da violência na sociedade em geral.



## ANÁLISE DOS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A VIOLÊNCIA

De acordo com Leopoldo Funile, alguns dos principais fatores que contribuem para a violência nas escolas são:

Pode ser problemas de Saúde Mental onde o problema do indivíduo tenha problemas de depressão entre outros e acaba agindo de maneira violenta.

Experiências traumáticas e vivências traumáticas na infância podem influenciar comportamentos agressivos.

Histórico de Violência pessoas que crescem em ambientes violentos podem ter o mesmo comportamento.

Falta de apoio familiar e emocional e supervisão por parte dos pais pode contribuir para comportamentos problemáticos.

Bullying, assédio moral e físico entre alunos pode resultar em reações violentas como forma de defesa ou agressão entre alunos.

Comunidades com desigualdade econômica ficam expostas no dia a dia a violência.

A exposição frequente à violência na mídia pode deixar o indivíduo com comportamento agressivo.

Escolas com falta de segurança e supervisão adequada podem propiciar comportamentos violentos.

Falta de medidas preventivas e intervenção eficaz pode permitir conflitos que geram violência.

Sociedades com normas que toleram ou glorificam a violência podem influenciar comportamentos individuais.

Sociedades que não valorizam a educação podem resultar em ambientes escolares negligenciados.

Em algumas regiões, o fácil acesso a armas de fogo pode aumentar a gravidade e o impacto da violência nas escolas.

Pressões para alcançar um desempenho acadêmico ou social elevado podem criar tensões que levam a conflitos.

A falta de modelos positivos de resolução de conflitos pode resultar em comportamentos agressivos como única opção percebida.

## ANÁLISE QUESTIONÁRIO

Aqui analisaremos pergunta por pergunta, assim fazendo uma interpretação dos resultados.

1. Faixa etária: 10 à 13 anos: 16,2%; 14 à 17 anos: 66,2%; 18 anos ou mais: 17,6%
2. Você se sente seguro dentro de sua escola? Sim: 20,3%; Não: 50%; Em parte: 29,7%
3. Você acha importante ter medidas de proteção nas escolas? ;Sim: 62,2%; Não: 33,8%

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



4. Na sua opinião, qual a melhor forma de segurança? Porta detectora de metais: 12,3%; Raio-x (semelhante ao de aeroportos): 20,5%; Seguranças e guardas: 24,7%; Câmera com áudio: 9,6%; Todas as opções: 27,4%; Outro: 5,5%
5. Você tem medo que algum ataque aconteça na sua escola? Sim: 66,2%; Não: 33,8%
6. Por que você acredita que os ataques vêm acontecendo com mais recorrência? Falta de convívio com a família: 21,6%; Uso excessivo de redes sociais e sites indevidos: 28,4%; Bullying: 32,4%; Participação de grupos extremistas (neonazistas): 17,6%
7. Você acha importante o desenvolvimento de um aplicativo de denúncia de comportamento suspeito em tempo real? Sim: 76,7%; Não: 23,3%

De acordo com os resultados, boa parte dos alunos não se sentem totalmente seguros em seu ambiente escolar, o que significa que adotar medidas protetivas é muito importante para o bem-estar escolar e a convivência nas escolas.

## CONCLUSÃO

Em conclusão, a segurança nas escolas é uma preocupação crítica que demanda atenção constante. Este trabalho abordou a importância de políticas de segurança robustas, envolvimento da comunidade escolar e a implementação de medidas preventivas para proteger os alunos, professores e funcionários. A segurança nas escolas não se limita apenas a questões físicas, mas também engloba aspectos como o bem-estar emocional e o combate ao bullying. É fundamental que as escolas continuem a evoluir e a adaptar suas abordagens de segurança, mantendo um ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento saudável dos estudantes. A colaboração entre pais, educadores e autoridades é essencial para garantir que as escolas sejam lugares seguros onde todos possam prosperar.

## REFERÊNCIAS

LANGE, Carla Helena. **Como aumentar a segurança no ambiente escolar e cuidar do bem-estar dos alunos?**. Disponível em:

<https://www.sponte.com.br/como-aumentar-a-seguranca-no-ambiente-escolar/>. Acessado em: 03 de maio de 2023.

BORGES, PACHECO, Caroline, John. **Como aumentar a segurança no ambiente escolar e cuidar do bem-estar dos alunos?** Disponível em:

<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2023/04/05/ataque-creche-blumenau.ghtml>. Acessado em: 03 de maio de 2023

CNN, Brasil. **Brasil teve ao menos 16 ataques em escolas nos últimos 20 anos; relembre caso.** Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/brasil-teve-ao-menos-16-ataques-em-escolas-nos-ultimos-20-anos-relembre-casos/>. Acessado em: 03 de maio de 2023